ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO I | Estado do Amazonas—Porto Velho—Domingo, 7 de Outubro de 1917 | N. 41

Secretaria de Estado da Cultura, Esportes e Turismo
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO ESTADO DE RONDONIA
SECET

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

Gerente:—João Soares Braga.

Administrador:—Cincinato Elias Ferreira.

Redacção e officina:—Av. 7 de Setembro

—ASSIGNATURAS—

Anno . . 25$000—Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis—Atrazado 500 réis
—Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada ao gerente.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

5 de Outubro

Celebrando a grande data de 5 de Outubro, setimo anniversario da Republica Portugueza, os irmãos Rosas levaram a effeito no *Theatro Phenix* uma encantadora festa artistica na qual tomaram parte diversas creanças que interpretaram a contento geral os papeis que lhes foram confiados.

Abriu a primeira parte do programma o sr. Joaquim Malheiros com a poesia *Ultimo Adeus*, sendo muito applaudido.

Hosana Silva, Chiquinha Matta e Zelita Matta, em diversos monologos e chistosas cançonetas revelaram muita intelligencia e graça excedendo assim a expectativa do publico, recebendo por isso os nossos mais sinceros e francos applausos.

Terminou o festival com uma apotheose ás nações alliadas sendo entoado nessa occasião os hymnos portuguez e brazileiro, por um côro de gracis meninas.

Em seguida os assistentes acclamaram o illustre sr. dr. Oswaldo Pinto que subindo ao palco fez uma brilhante saudação a Portugal, a patria de tantos heroes, berço de immensas glorias. Fallaram ainda: o sympathisado moço José da Camara Leme que em nome dos irmãos Rosas agradeceu a nimia gentilesa das exmas. familias de Porto Velho consentindo que os seus gentilissimos filhinhos viessem estrear naquelle Theatro, numa apotheose á Patria dos que foram seus avós, dizendo ser aquillo uma demonstração bem frisante de que a familia brazileira representada naquelles pequeninos entes, pensava, sentia e se commovia por tudo quanto se ligava a Portugal; Abel Macedo, o chronista sumptuoso que em ligeiro improviso deixou transparecer o encanto da sua palavra; Santos Junior, que, com a sua proverbial eloquencia invocou numa scintillancia admiravel, em surtos majestosos, a grandesa da terra que embalou Camões e viu nascer Junqueira o poeta republico; Amazonas Lobato, elegante na phrase, que fez delirar os assistentes com o brilho da sua palavra numa trajectoria historica discorrendo com uma facilidade extraordinaria sobre os grandes feitos dos filhos da terra lusa; e João Monte, o nosso festejado poeta, que em succinta oração mais uma vez veio affirmar o seu peregrino talento. Todos os oradores foram viva e enthusiasticamente applaudido pela platéa.

A illuminação interna e externa do palco que foi installada pelo habil profissional João Reis, nada deixou a desejar.

A orchestra sob a regencia do professor Constantino Garcia esteve esplendida.

Aos irmãos Rosas enviamos o nosso parabem pelo bello exito de sua festa que impressionou agradavelmente a todos.

***

Commemorando a passagem do anniversario da Republica Portugueza esteve tambem em festa o Café Rio Branco onde uma harmoniosa orchestra executou bellissimos numeros do seu variado repertorio.

O sr. José Soeiro, gerente da referida casa que não mede esforços no sentido de bem servir a sua freguezia, artisticamente enfeitou a frente do mesmo Café attrahindo alli enorme concorrencia.

***

Em todos edificios publicos foi içado o pavilhão nacional com as formalidades do estilo.

Instrucções sobre as procurações

Transcrevemos as seguintes linhas do do *Diario Official* da Capital Federal de 14 de Agosto do corrente anno, que julgamos de grande importancia para o publico:

1—A procuração conferindo poderes de receber no Thesouro Nacional, seja instrumento publico ou particular, deve conter obrigatoriamente e com precisão:

a) a designação da localidade em que foi passada, Estado, cidade ou circumscripção civil;

b) a data e nome do mandante, seguido da qualidade de que deriva o titulo creditorio contra o Thesouro;

c) o objecto do mandato ou autorga, pensões, vencimentos, etc. (com a indicação do periodo a que elles se referem), contas (com a indicação das origens ou procedencia);

d) a designação e extensão dos poderes conferidos ao procurador, inclusive a delaração expressa de poder receber ou dar quitação;

e) a individuação do outorgado, profissão e residencia, e, tratando-se de outorgada, estado civil e residencia.

2—Na procuração por instrumento particular é obrigatorio o reconhecimento da lettra e firma do mandante.

3—Nenhum funccionario póde effectuar o pagamento sem que o procurador prove a sua identidade, isto é, sem que o apresentante do instrumento prove ser o proprio nelle mencionado.

a) a prova de identidade é feita mediante carteira de identificação ou testemunho de pessoa idonea, por meio de assignatura em livro proprio.

4—Quando o mandatario ou autorgada for mulher casada, do proprio instrumento ou de annexo com referencia precisa, devidamente sellada, deve constar autorisação marital.

5—Si a procuração designar varios procuradores, não sendo expressamente declarados conjunctos ou solitarios, nem especificadamente designados para actos differentes, o pagamento póde ser feito ao que se apresentar com a procuração (art. 1.304 do Codigo Civil).

6—A antiguidade da procuração não faz cessar o mandato.

7—Os procuradores de pensionistas funccionarios inactivos, reformados, em disponibilidade, licenciados ou por outro qualquer titulo afastasdos do exercicio não podem receber as respectivas pensões, soldos, vencimentos, etc. sem apresentação do attestado de vida do seu constituinte.

a) os attestados de vida são exigiveis no acto do primeiro pagamento e em fevereiro e agosto para o pagamentos correntes.

8—Não é exigivel a attestação de vida para que o procurador possa receber as pensões, vencimentos, etc. relativos a periodo anterior ou contemporaneo da procuração, excepto tratando-se de instrumento particular.

9—A attestação de vida deve ser feita pelo delegado policial da circumnscripção em que residir o interessado, sob a affirmação do commissario de que *sabe de sciencia* PROPRIA DA EXISTENCIA DO SUPPLICANTE.

a) serão tambem acceitos attestados de vida e viuvez, devidamente sellados, passados por empregados publicos que provarão com o visto do chefe da repartição, a declaração do cargo que exercem e mencionarão após sna assignatura no attestado.

10—Nos casos em que a mudança de Estado determina a perda de pensão, ao attestado de vida deve ser acrescentada e declaração de saber que a pensionista conserva o mesmo estado civil.

a) o attestado de viuvez é obrigadorio no acto do primeiro pagamento e em fevereiro e agosto para o pagamento corrente.

11—Para o effeito das exigencias constantes destas instrucções são equiparados aos procuradores os tutores, curadores e todos os que podem receber por outrem, por lei ou convenção.

12—Si occorrerem casos não previstos nestas instrucções, serão elles resolvidos pelo chefe da repartição ou pelo ministro da Fazenda.

Rio de Janeiro, 8 de Agosto de 1917—*João Pandiá Calogeras.*

Dr. Joaquim Tanajura

SUA CHEGADA

Por telegramma transmittido de Manáos ao sr. cel. Lusitano Barreto, superintendente, em exercicio, desta Villa, soubemos que sahiu daquella cidade, no vapor da Amazon River de 28 do mez passado, o nosso preclaro chefe e amigo, o exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura.

Porto Velho recebêl-o-á condignamente. Para esse fim reuniram-se no gabinete da superintendencia, hontem ás 10 horas os seguintes cavalheiros: drs. Oswaldo Pinto, Martinho Pinto, Silveira Primo, Silva Campos, majores José Z. de Camargo, Alvaro Paraguassú e João Soares Braga, Abel Macedo e Cel. Lusitano Barreto, que presidio a reunião.

Ficou assim organisado o programma da recepção do nosso eminente superintendente:

A' chegada do vapor irá immediatamente a commissão supracitada a bordo, dar-lhe as boas vindas. Acompanhado da mesma commissão, das familias porto-velhense, das creanças das escolas, de toda a população, enfim, que por estas linhas para tal fica desde já convidada, será conduzido ao recinto da Intendencia Municipal, cujos membros recebel-o-ão em sessão extraordinaria e solemne. Por essa occasião fará o discurso official o sr dr. Oswaldo Pinto. Em seguida será offerecido um copo de cerveja aos circunstantes. Dahi será o homenageado levado á sua residencia, onde o cumprimentará em nome da commissão o sr. dr. Silveira Primo.

A's 20 horas, no salão Associação Instructiva ser-lhe-á feita uma explendida surpreza.

Tocará ahi a bem afinada orchestra da «Casa Phenix». Num coreto armado em frente ao edificio far-se-á ouvir a banda local, executará ouvir as melhores peças do seu vasto repertorio. Significar-lhe-á ahi o regosijo da Associação Instructiva, pelo seu regresso, o orador da mesma, sr. dr. Martinho Pinto.

No dia immediato. ás 19 horas, no salão da mencionada sociedade, ser-lhe-á offerecida pela familia porto-velhense uma mesa de chá e doces. Falará, por essa occasião o sr. Abel Macedo. Em seguida dançar-se-á.

A aproximação do vapor que conduz o exm. sr. dr. Joaquim Augusto Tanajura será annunciada por girandolas de foguetes, queimadas em diversos pontos da Villa.

Por nosso intermedio a commissão pede ao commercio desta villa o obsequio de cerrar as portas por occasião da chegada do eminente governador do Municipio de Porto-Velho.

De Sul America

Infelizmente a possibilidade de uma guerra em Sul America ainda não se acha definitivamente conjurada. Pela leitura dos ultimos jornaes bolivianos vê-se que certo espirito de animosidade existe mal dissimulado entre esse povo e o chileno. Um periodico de Trinidad, em Bolivia que temos sob os olhos, e que se nos afigura ser orgam autorisado e sisudo, commenta em editorial que toda a imprensa boliviana chama a attenção do governo de La Paz para a grande actividade militar que o Chile desenvolve, augmentando o effectivo do exercito e estudando planos de mobilisação, ao mesmo tempo que procura collocar um emprestimo interno de 200 milhões de pesos.

Contra quem poderão se preparar os chilenos? pergunta a imprensa de Bolivia. E com justificado motivo.

Esses rumores de guerra tiveram inusitada repercussão em França, cujo carinho por Bolivia, que data de largos annos, mais se accentuou depois da attitude franca e expontanea do Presidente Montes, rompendo relações com o Imperio Allemão. O boato, divulgado em Paris em começos de junho, teve larga circulação na imprensa franceza, que acoimou fortemente o governo de Santiago de tendencias a usar methodos germanicos e de causador permanente de desharmonias com as republicas irmans e visinhas. E não foram somente os jornaes que se impressionaram com essa noticia, aliás de fonte não sabida.

O proprio governo chegou a expedir

foi realizado entre os Govern
do Estado de Matto Grosso,
cendo condições lesivas aos di
Amazonas, para a execução da
do Supremo Tribunal Federal,
mites dos dois Estados.
Art. 2.o—Ficam desaprovado

um decreto prohibindo a entrada ou sahida em territorio francez a todo individuo de nacionalidade chilena.

Os nossos desejos mais sinceros são no sentido de que taes boatos de boatos não passem. Seria tristissimo se o furacão da guerra soprasse sobre o solo americano, maximé motivada por uma questão que attenta contra os principios mais rudimentares do direito e da razão.

ZENO.

VAMPIRO HUMANO. — Em Oviedo, na Hespanha, deu-se um horopillante caso, que é assim narrado pelo «El Imparcial» de Madrid:

«Um curandeiro aconselhou a um recem-chegado da America que, se quizesse curar-se de uma doença do apparelho respiratorio, bebesse o sangue quente de um menino.

No dia 19 de Abril passado, o americano approximou-se de um grupo de creanças que estavam brincando e chamou ao que parece a mais robusta, pedindo-lhe que lhe indicasso uma determinada direcção.

O pequeno prestou-se a acompanhal-o e, ao chegar a um bosque, o americano atou a creança a uma arvore, atravessou-lhe a garganta com um ferro e bebeu o sangue que brotava da ferida.»

Amazonas Matto-Grosso

QUESTÃO DE LIMITES

(Conclusão)

Assumindo o Governo o dr. Janathas Pedrosa, em Mensagem dirigida ao Poder Legislativo, chamou patrioticamente a attenção do mesmo para o que se fizera de encontro aos interesses do Estado. E dizia:

"Devo chamar a vossa attenção para o referido accordo no qual verifiquei lamentavel engano, que redunda em prejuizo de muitos kilometros quadrados de terras para o Amazonas, além da perda que teve da villa de Santo Antonio no Rio Madeira.

O art. 1.o do accôrdo está concebido nos seguintes termos: "A linha divisoria a demarcar entre os dois Estados, do Amazonas e Matto-Grosso, SERÁ O PARALLELO de 8o 48' DE LATITUDE MERIDIONAL, a partir da margem direita do rio Madeira para Leste, DE CONFORMIDADE COM O ACCORDAM DE 11 DE NOVEMBRO DE 1899, DO SUPR MO TRIBUNAL"—; entretanto, tendo sido demarcado o parallelo 8o 48', como linha de limite entre os dois Estados, a demarcação não se realizou DE CONORMIDADE COM O ACCORDAM DO SUPREMO TRIBUNAL".

Na Mensagem alludida, de 1914, diz que, embora homologada a demarcação, na parte executada, é de prever que o honrado Governo de Matto Grosso, não se recuse á celebração de um novo accordo, em forma legal, pelo qual possam ser estabelecidas clausulas rectificadoras do erro apontado.

Assim deve ser realmente, porque a presumpção é que as duas altas partes contractaram de bôa fé.

A vista do exposto é a Commissão de Poderes de parecer que, refundidos os projectos 9 e 10, que tratam do mesmo assumpto, seja adoptado o seguinte—

PROJECTO:

A Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas

DECRETA:

Art. 1.o ... o ... 19, ... e e ... le- ... do ... ıça ... li- ... no

illegaes e nocivos aos interesses deste Estado, todos os actos do Poder Executivo que fizeram cessar a acção judiciaria e administrativa do Estado do Amazonas, no territorio comprehendido ou situado ao Sul do parallelo 8o e 48', de latitude meridional, a partir da margem direita do Rio Madeira para Leste.

Art. 3.o—E' o Poder Executivo autorizado a tomar todas as necessarias providencias em defeza dos interesses do Amazonas, constituindo um advogado de notavel saber e reputação que, perante o Supremo Tribunal, lhe patrocine os direitos no sentido de pleitear a nullidade da execução illegalmente dada ao Julgado do Supremo Tribunal, de 11 de Novembro de 1899, e praticar todos os actos assecuratorios dos direitos deste Estado afim de rehaver o territorio a que se refere o art. 2.o, caso não o consiga, amigavelmente.

Art. 4.o — O Poder Executivo poderá rever ou denunciar o accôrdo fiscal de 13 de Janeiro de 1916, realizado entre este e o Estado de Matto Grosso, submettendo a revisão ao conhecimento do Poder Legislativo.

Art. 5.o — O Governo nomeará uma Commissão de technicos, que tomará a seu cargo evidenciar a plenitude dos direitos do Amazonas, na região disputada pelo Estado de Matto Grosso.

Art. 6.o — Fica o Governo autorizado a abrir no orçamento a verba necessaria para execução desta Lei.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em controrio.

Sala das Commissões, na Assembléa Legislativa do Estado do Amazonas, em 21 de Agosto de 1917.

Aristides Rocha — Relator
Antonio Teixeira
Francisco Telles da Rocha.

PREVENÇÃO

Por ordem do sr. cel. superintendente municipal previno aos srs. constructores de cercas, que tenham o maximo cuidado na collocação dos moirões, que, em caso algum deverão transpor os limites do alinhamento para o lado da rua, sob pena de serem demolidas as cercas em que não forem obeservadas estas disposições.

Outrosim, só poderá ser observado o rigoroso alinhamento pelo maior diametro da estaca, isto é, pelo centro, quando for para edificação.

Porto Velho, 6 — 10 — 917.

Francisco A. Erse, (encarregado dos alinhamentos).

ACTOS OFFICIAES

Superintendencia Municipal

Requerimentos despachados:

José Vicente Nery e Joaquim Candido. —Como requerem. Ao sr. Francisco Erse, para dar o alinhamento.

—Manoel Antonio Gomes.—Publique-se edital.

—João Soares Braga.—A' Secretaria para certificar.

—Braga Vieira & C.a—Como requer.

—Emilia Bringél Guerra e Ascendino Lopes Pessôa.—Como requerem. Ao sr. Francisco Erse para dar o alinhamento.

—Nazareth Lopes Pessôa.—Publique-se edital.

—José Pedro de Campos Junior.—Como requer. A Secretaria para os devidos fins.

—Joaquim Rodrigues Valente e Guilherme Acilino de Almeida.—Ao sr. procurador thesoureiro para pagar opportunamente.

—Dr. João da Silva Campos.—Como requer.

—Izaac Alves e Manoel Alberto Pedraca Filho.—Como pedem. Ao sr. Francisco Alves Erse, para dar o alinhamento.

—Antonio Alves Ferreira.—Publique-se edital.

—Manoel Bonifacio de Assis.—Como requer.

—Manoel Fernandes Rodrigues.—Como pede. Ao sr. Francisco Erse, para dar o alinhamento.

VIDA SOCIAL

CISALHAS — Nesta secção já tive occasião de frisar que, geralmente, os nossos jornalistas não são fortes na corographia patria. E' um facto que se verifica facilmente, lendo-se com attenção as folhas do paiz. Aliás as proprias repartições publicas, especialmente (quem o diria!) o Correio parece soffrer do mesmo mal. Não ho muito tempo que a administração postal de certo Estado do sul enviava para o Acre a correspondencia destinada a esta villa. Nos dizeres postaes de Guajara Mirim, Villa Murtinho e Abunan, em pleno Matto-Grosso, se lê — Acre! No da primeira das agencias, outr'ora se lia — *Grajará Mirim.*

Mas, deixemos de parte os disparates geographicos dos jornalistas indigenas e das nossas repartições publicas.

Serão elles mais fortes em historia patria? Não me parece... Num jornal qualquer do paiz, numa secção dirigida por penna amestrada, se chama de *Mauricéa* á outr'ora cidade Felippea de N. S. das Neves, a Frederikstadt dos Hollandeses, hoje cidade do Parahyba do Norte. Qual era então, ó chronista amigo, no tempo dos flamengos, o nome da cidade de Recife, côrte do Principe Mauricio de Nassau?

JOTACÊ.

ANNIVERSARIOS

Viu hontem passar a data de seu natalicio a exma. sra. d. Alba de Castro Lima Pinto, estremecida esposa do nosso presado amigo dr. Martinho Pinto, integro juiz Municipal deste Termo.

A distincta anniversariante que no seio de nossa sociedade é muito querida e admirada por ser um espirito possuidor de raros e elevados predicados hontem teve o seu lar repleto das pessoas de suas relacões de amizade que lhe foram apresentar sinceros votos de felicidade perenne.

O ALTO MADEIRA respeitosamente envia a d. Alba as suas felicitações.

—Na quinta-feira 4 do corrente viu passar a data de seu anniversario o nosso amigo Abel Fernandes Soutello, activo e competente machinista da fabrica de gêlo da Madeira Mamoré.

—Festejará amanhã a sua data natalicia o nosso amigo Severino Gaya, competente auxiliar da fabrica de gêlo.

VIZITANTES

—Em visita a sua distincta familia que reside em Santa Catharina, seguiu no «Francisco Salles» o nosso presado amigo Godofredo Torrens, zelozo encarregado da estação telegraphica nesta villa.

—Do Abunã onde reside e commercia chegou ante-hontem o sr. Manoel Lôbo.

—Para Manáos tomou passagem no vapor «Francisco Salles,» o sr. Arthur Maia, inspector da 11a secção telegraphica.

Notas e informações

A Capital, de Manáos, transcreveu o nosso editorial do numero de 9 de Agosto, sob o titulo «Reunião de Industriaes».

Soubemos que mãos perversas quebraram a placa de marmore do marco de limites existente á margem do Madeira, assignalando a linha divisoria entre este Estado e o de Matto Grosso.

Vandalismo estupido e inutil.

Relativamente a uma consulta do commandante do 3.o regimento de infantaria o sr. ministro da guerra declarou que «aos reservistas de segunda cathegoria, entre os quaes figuram os das sociedades de tiro, deve ser applicado o art. 134 da lei do sorteio militar. Assim esses reservistas, que nunca serviram nas fileiras do Exercito, não incidem na prohibição expressa do citado aviso».

Ao thesouro do Estado, Pedro de Vasconcellos, ex-agente fiscal interino do Abunã, solicitou uma certidão do seu credito ali existente.

Recolhimento de notas — A Junta Administrativa da Caixa de Amortisação, em sessão de 18 de Junho ultimo, resolveu prorogar até 31 de Dezembro proximo, o praso para recolhimento, sem desconto, das seguintes notas:

10$000 estampas 8.a a 13.a; 20$000 estampas 10.a a 12.a; 50$000 estampas 9.a a 12.a; 100$000 estampas 10.a a 12.a; 200$000 estampas 10.a a 12.a; e 500$000 estampas 8.a e 9.a

As de 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$, fabricadas na Inglaterra, conforme edital da mesma Caixa, publicado no «Diario Official», de 29 de Junho findo.

As de 1$000, estampas 6.a e 7.a; 2$000, estampas 6.a a 9.a e 5$000, estampas 8.a a 13.a

—Os descontos a que ficam sujeitas as notas acima, a contar de 1.o de Setembro proximo, de accôrdo com a lei n.o 3.313 de 16 de Outubro de 1886, são os seguintes:

2 o/o até 31 de Dezembro do corrente anno; 4 o/o de Janeiro a Março de 1918; 6 o/o de Abril a Junho; 8 o/o de Julho a Setembro; 10 o/o de Outubro a Dezembro.

O delegado de policia sr. Guilherme Acelino de Almeida baixou esta semana uma portaria prohibindo terminante o transito de mulheres da vida airada, pelas ruas desta villa depois das 11 horas da noite sob pena de prisão.

Chegou hontem em nosso porto o vapor «Matto Grosso", sob o commando do nosso amigo Francisco Tribuzi.

QUEREIS saccar em boas condicções e ao melhor cambio do dia?

Procurae a casa «Andresen».

Tres dias de cama por causa de um gato

A' nós, não é estranho a inteligencia do Gato.

Lembrei-me agora dos meus tempos de collegio a historia de um gato chamado Fletche, que era habituado ao toque do sino para as refeições; tendo porem, um dia, de faser uma visita a uma gatinha sua amiga, e nestes momentos destrahidos, perdeu a hora regimental; voltando a casa, observou alguma cousa anormal: a cosinheira dormia, tudo silencio, pensou logo, equivoco e nada mais, e zans, trepou-se a corda do sino e toca ao almoço.

Em Porto Velho agora, um caso semelhante, eu, digo bem eu, tenho por habito todos os dias pelas 15 horas mais ou menos faser um lanche para puder bem esperar o apito, o apito aquelle que todos nós esperamos com impaciencia; e um destes dias a convite de um amigo la da Intendencia, fui a «Mercearia Camargo» e ahi fizemos o lanche, imagine!!

Pate Nacional, que delicia com a cerveja Antartica!

Vinho F C branco, e depois? ahi que foi!

Licores de diversas marcas, vê lá Beneditine, Chartreaux, Baunilha, Regina, Curaçau, Cacau, Pipermint e tantas outras marcas que só mesmo fasendo uma vizita a «Mercearia Camargo» para melhor apreciar.

Sabe quanto custou tudo isto?

Vá lá perguntar.

Salve! 4—10—917

Ao amigo Abel

Como prova de gratidão e apreço enviamos os nossos sinceros parabens pela passagem do seu anniversario natalicio, desejando perennnesfelicidades.

J. O. Cruz, C. Cunha, J. S. N. Gaya, Feitoza, F. Ferreira, Philipp Patterson, Manoel Pedro, J. R. Cardozo.

ALFAIATARIA RIGOR DA MODA

DE

Rodrigo L. Tavares

Neste bem montado estabelecimento executa-se todos os trabalhos com a maxima perfeição e elegancia, a capricho dc habil e competentissimo contra-mestre carioca o sr. Rodrigo L. Tavares

Tem sempre novidades em casemiras, linhos, brins e kakis.

AVENIDA 7 DE SETEMBRO

Em frente o sobrado «Damasco».—Porto Velho.

Bazar Paraense

DE

Chucre Jacob & Irmão

Este conhecido estabelecimento de modas, caprichosos como são seus proprietarios na escolha do seu sortimento, acaba de receber pelos ultimos vapores grandes novidades, como sejam.

Organdis, cambraias bordadas, casimiras, setins, sedas, etamines, rendas valencianas de todas larguras, fitas, calçados para senhoras, creanças e homens, leques, etc.

Perfumarias dos melhores fabricantes.

NOVIDADES !

Ao Bazar Paraense

Travessa da Palha.—Porto Velho.—rio Madeira.

A Industrial

OFFICINA DE CARPINTARIA E MARCENARIA

DE

MORAES & Ca.

Os proprietarios desta bem modelar officina encarregam-se de construcções e reconstrucções por empreitada ou administração.

Fazem-se mobilias dos mais modernos estylos para o que dispõe de catalogos novos.

Fabricam-se geladeiras systema americano com camaras de ar.

Endereço telegraphico : *INDUSTRIAL.*

RUA DA PALHA.—PORTO VELHO

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Concertos todas as noites pelo afinado quarteto da casa.—Bebidas finas de todas as qualidades, nacionaes e extrangeiras.

Cervejas :—X. P. T. O., Antarthica, Brahama

Rua da Palha.—PORTO VELHO.

Papelaria Velho Lino

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

Lino Aguiar e Irmãos

Encadernação | *Secções completas de Stereotypia,*

Typographia e Pautação | *Monogrammos e carimbos*

——*Rua Municipal, 99,—canto da Barroso, 2*——

END. TEL. **LINO**.=Caixa postal; 15 A.—MANAOS.

M. A. Gomes

Grandes armazens de *Frragens, artefactos navaes* materiaes de construcção.

E' a casa que sem competencia fornece materiaes para contrucções pcr preços verdadeiramente baratissimos.

RUA MARQUES DE SANTA CRUZ

(proximo a Alfandega).—Manáos,

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

= Importação-Exportação =

COMMISSARIA DE BORRACHA E MAIS GENEROS DO PAIZ

E' a casa que mais barato sacca sobre Lisbôa, Porto e Provincias, Londres, Hespanha, Italia e Estados U. U. da America do Norte.

Caixa Postal, 79 A.—End. tel. ANDRESEN.

Praça Tamandaré.—Manáos.

Grande Cafè "Rio Branco"

DE

Demetrio & Ca.

Neste bem montado estabelecimento encontrarão as Exmas familias, e o publico em geral o bom café muido, moka por excellencia. Sorvetes de diversas qualidades e a qualquer hora do dia ou da noite.

Bebidas finissimas nacionaes e extrangeiras.—Deposito de gelo, Sorvetes, Refrescos, Cervejas, Aguas Mineraes e Gazosas, Leite, Coalhada, Chocolate, Doces, Pasteis, Sandwichs, Salames, Lunchs, Petiscos e Bons-Bons.

Especialidades em Cigarros e Charutos.——O café sem competencia.

Todos os frequentadores tem direito a pedir **Agua Gelada**

Asseio, promptidão e moralidade—SÃO AS DIVISAS DA CASA.

Travessa da Palha.=Porto Velho.

Mercearia Camargo

Mudou-se para á Travessa Henrique Dias em frente ao Mercado ampliada no rigor.

Sortimento completo em generos alimenticios :

Queijos de diversas marcas como sejam :—Roquefer, Pimento, Parmazan, manteiga, requeijão de Penedo e outras.

Doces goiabada, marmelada, compota bacury e outros,—Geleas, morangos, cacau, azeitonas americanas, prezuntos cozidcs, idem americano e muitas outras novidades que a descriminar o jornal da terra não chega.

Visitem a «Mercearia Camargo» para melhor vêr, e crêr.

Mercearia Villar

DE

Laureano Villar e Irmão

Esta mercearia tem sempre variado sortimento de generos nacionaes e extrangeiros.

Se faz aviamento para o interior.

VENDAS POR GROSSO E A RETALHO

Rua da Palha. Porto Velho

O Chicó

Mercado Publico
quartos ns. 13 e 14

Recebe por todos os vapores artigos do Ceará e Maranhão

Especialista em azeite Dendê, mel de Jandahyra, côcos, etc.

Mercearia de primeira ordem—garante-se a qualidade dos generos alimenticios.

PREÇOS CONVIDATIVOS

Francisco Cassiano da Rocha

MERCADO PUBLICO.—PORTO VELHO.—RIO MADEIRA

Au Bon-Marché

DE

SALIM BOUEZ & C.a

Importante estabelecimento de fazendas, armarinho, calçados para homens, senhoras e creanças. Perfumarias, bijouterias, papelarias, louças e ferragens.

Novidades por todos os vapores das praças de Manáos e Pará.

Preços convidativos

Rua José de Alencar canto com a rua Rio Branco

PORTO VELHO

CIGARROS

"Therezita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João lfredo, 14 e 16

Caixa postal, 360 — elegr: SERFATY

PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Boliva H.: Y. SERFATY

Porto Velho

(C)

GASA PAE DA PATRIA

DE

CUNHA & C.a

Avenida Sete de Setembro canto da rua José de Alencar

Grande armazem de fazendas, miudezas e estivas nacionaes e estrangeiras. Depositarios dos afamados cigarros

ROSITAS e

DEMOCRATAS

Importam directamente

Fazem aviamentos nas melhores condicções e acceitam consignações de todos os generos do Estado.

Preços commodos

BRAGA VIEIRA & COMP.

Grande armazem de estivas nacionais e estranjeiras

Rua M. Deodoro, 44—Manaus

FILIAIS:—Porto Velho e Fortaleza, no Abunã

Importam diretamente, fazem aviamentos nas melhores condições e aceitam, sob modica comissão, consignações de todos os generos de produção do Estado.

Encarregam-se de despachar nas condiçóis mais vantajosas borracha em transito para Manaus ou Pará.

Avenida 7 de Setembro

Mercearia e Padaria

DE

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

A Constructora

Pedro Renda e Ca.

Os proprietarios desta bem montada carpintaria encarregam-se de construcções e toda e qualquer obra por empreitada ou por administração. Armações, balcões, vetrines, moveis, a preços reduzidos.

Deposito permanente de madeiras do Pará e da terra.

Torneados, molduras, etc., etc.

Rua Floriano Peixcto.—Porto Velho.

Pharmacia e Drogaria MADEIRA

Rua da Palha—Porto Velho

VENDAS A' DINHEIRO

Executa com presteza aviamentos para o interior, dispondo de Stock de medicamentos nacionaes e extrangeiros importados de Belém, do Maranhão, Rio de Janeiro e Nova-York.

Na secção de Pharmacia avia-se receitas a qualquer hora da noite mantendo para isto pessoal habilitado e pratico ha longos annos em São Luiz, Belém e Manáos, sob a direcção dos srs. Luzitano Correia Barreto e José de Lima Thalés.

Formosa Syria

DE

ELIAS GORAYEB

Pelo «São Salvador» recebeu este importante estabelecimento um completo e variado sortimeuto em artigos para senhora, taes como:—crepe da China em côres, pongé de seda, rendas valencianas para vestidos, cambraias finas, leques de gaze, camisas francezas, camisões e as ultimas novidades em calçados de camurça, brancos, amarellos e pretos com salto a LUIZ XV.

Para homem tambem recebeu este popular estabelecimento um riquissimo e selecto sortimento em calçados de todos os gostos, camisas, pysamas finas, camisas crepe «Santé», kaki inglez, cuecas, chapeus de palha e carteira.

Além destes artigos, chegou tambem uma profusa collecção de muitos outros artigos, como sejam: mosquiteiros de filó para cama, pannos psra cadeira, colchas de renda, maletas de couro e saccos de lona para viagem.

Esta linda collecção é capaz de satisfazer ao gosto mais requintado.

Visitae esta casa. Todos á FORMOZA SYRIA.

RUA DA PALHA — PQRTO VELHO